

## MEDIUNIDADE COM JESUS

Mediunidade com Jesus é, acima de tudo, serviço aos semelhantes.

É no trabalho de Jesus que restauraremos as próprias fôrças. Não estranhem a nossa palavra.

Somos poucos na extensão do serviço a fazer. E precisamos velar uns pelos outros, à maneira de irmãos responsáveis pelo compromisso de todos — a parcelar-se em cada um.

## DEVER SIMPLES

Trabalho aparentemente simples e que o dever nos aponta como sendo dos mais importantes nas relações humanas: podar os atritos.

Notadamente no grupo de serviço, tanto os que administram quanto os que obedecem precisam daqueles que lhes assessorem as atividades na preservação da harmonia e da segurança.

E essa tarefa positivamente necessária na conservação da paz é acessível a todos. Cada obreiro dentro dela dispensará designações de qualquer natureza para atuar. Todos somos convidados a sustentá-la e exercê-la.

\* \* \*

Surpreendes diminuta questão a resolver ou espinhosa providência a executar e, desde que não afetes as responsabilidades dos outros, não peças a alguém para interferir. Toma sôbre ti mesmo o encargo de atender ao que deve ser feito, sem cobrar aplausos dos que te compartilhem a experiência.

Se ali ouves conversações descabidas, evidentemente destinadas a fomentar desentendimento ou perturbação, promete à própria consciência que trabalharás sem alarde para refazer a concórdia.

Diante de algum problema, não lhe dê expansão aos aspectos negativos. Perante companheiros, transitariamente desanimados ou tocados de influência obsessiva, administra-lhes esperança e renovação sem comentários.

Não te digas incapaz de contribuir nas fileiras da caridade. A todo instante, com qualquer pessoa, em toda parte e nas mínimas circunstâncias, podes evitar a mágoa ou sustar o desequilíbrio. E basta reduzir as áreas do mal para que nos coloquemos, de imediato, sob a força do bem.

## CONSTÂNCIA

Um barco importante, sob tempestade, não pode sofrer mudança de orientação de um instante para outro sem danos graves.

## MEDIUNIDADE E NÓS

Mediunidade é plantação constante de bênçãos.

Não nos incomode a vestimenta das idéias que, às vezes, o alfaiate do verbo, naturalmente, despende tempo e esforço a compor no máximo de segurança. Importa a essência que jamais se altera, porque